



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E ENQUADRAMENTO DE CÓRREGOS RESTAURADOS POR MEIO DOS ÍNDICES EPT, BMWP E ASPT**

Nome Laila Freitas Oliveira de Assis Read Allsop<sup>1</sup>, Daniel Peroni Abrahão<sup>1</sup>, Juliano J. Corbi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo<sup>1</sup>, Departamento de Hidráulica e Saneamento, São Carlos, São Paulo, Brasil

E-mail: laila.allsop@usp.br

Os processos de restauração de corpos hídricos buscam reverter impactos e preservar estes ambientes, porém há uma deficiência em dados de monitoramento e avaliação dos resultados após o processo. Este estudo objetivou avaliar a qualidade de água de córregos que passaram por processos e ações de restauração, por meio do estudo da comunidade de macroinvertebrados. Foram elencados três córregos restaurados e três naturais, que atuaram como controle, situados nos municípios de São Carlos-SP (SC), Sorocaba-SP (SO) e São João del Rei-MG (SJ). Para as coletas da comunidade de macroinvertebrados, em cada córrego foram definidos 5 cinco pontos de amostragem. As amostras foram coletadas com auxílio de um coletor do tipo “surber” de 0,25x0,25m, e os invertebrados coletados foram fixados em álcool 80% e levados ao laboratório para identificação, utilizando-se chaves de identificação especializadas. Para a classificação da qualidade de água utilizou-se os índices %EPT, índices bióticos BMWP adaptado ao Brasil e BMWP-ASPT. Na análise de %EPT, os córregos restaurados de SC e SO foram classificados como ruins o de SJ foi classificado como regular. Para os controles, a classificação foi boa em SC, ruim em SO e regular em SJ. Para o índice BMWP, os restaurados enquadraram-se como classe 4 (ruim) para SC, como classe 5 (péssimo) para SO e SJ classe 4 (ruim). Os controles obtiveram em SC classe 1 (excelente), SO e SJ classe 3 (regular). Com relação ao índice ASPT, os córregos restaurados foram classificados com poluição moderada (SC), poluição severa (SO) e poluição moderada (SJ). Os córregos controles obtiveram água limpa (SC), poluição moderada (SO) e qualidade duvidosa (SJ). Os resultados obtidos reforçam que as ações de restauração do leito dos córregos não são suficientes para melhorar os índices de qualidade de água. Sugere-se ações conjuntas de monitoramento e de sensibilização da população.

**Palavras-chave:** *avaliação ambiental; cerrado; córregos; recuperação de ambientes aquáticos.*